

## DO MAPEAMENTO PARCIAL DA EVOLUÇÃO DA TEORIA DOS TÓPICOS A PARTIR DE BOÉCIO<sup>1</sup>

LUANA TALITA DA CRUZ<sup>1</sup>; MANOEL LUÍS CARDOSO VASCONCELLOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – luanadacruz@ymail.com

<sup>2</sup>Orientador; Universidade Federal de Pelotas – vasconcellos.manoel@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa destina-se a um mapeamento parcial da evolução da Teoria dos Argumentos Tópicos na Idade Média. Partindo da interpretação boeciana cujo status de autoridade na leitura medieval é reconhecido ao longo de todo o período, procuramos pontos de ligação em que a utilização dos tópicos é comentada ou incorporada no trabalho de filósofos relevantes. A realização de um mapeamento apenas parcial trata-se de uma escolha devido ao tempo disponível para a pesquisa. Pretende-se avaliar se, de fato, há a influência do desenvolvimento de conceitos logico-linguísticos da *Logica Vetust* não apenas na linguagem lógica da Escolástica, mas em sua linguagem filosófica de modo geral. Para isso, utilizamos como ponto de referência a Teoria dos Tópicos que atravessa todo o período medieval até ser incorporada na Teoria das Consequências no final do medievo.

A influência de Boécio parece ter se estendido até os pensadores do século XII com poucas alterações, pelo modo como podemos encontrar outros estudos apontando para seus escritos bem como a incorporação de suas interpretações específicas sem questionamentos sobre estas. Mesmo com as traduções árabes, sabe-se que o texto boeciano acerca das inferências tópicas é parte do que é incorporado na Teoria das Consequências durante a *Logica Modernorum*. Dessa forma, utilizamos como ponto de partida sua interpretação em comparação com o original aristotélico, a fim de ter claro em que pontos Boécio oferece uma leitura original ainda que seja assumida como fiel ao texto do filósofo grego.

As fontes utilizadas são, principalmente, traduções de textos latinos e seus originais para comparação da estrutura sentencial utilizada originalmente. Ainda que estudos sobre a teoria dos tópicos e sua incorporação na teoria das consequências existam em língua inglesa, por exemplo, tal assunto é dificilmente encontrado em discussões de língua portuguesa. Parte do objetivo do trabalho é oferecer uma melhor compreensão do assunto e uma referência em português acerca desse aspecto específico da história da lógica medieval. Pretende-se, ainda, analisar a incorporação indireta da Teoria dos Tópicos em, pelo menos, um autor cuja obra não tenha sido dedicada à lógica.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa se dá através de análise bibliográfica acerca de Lógica Medieval, Filosofia Medieval e, em particular, textos filosóficos que tratem direta ou indiretamente da Teoria dos Tópicos. Utiliza-se, principalmente, traduções das obras, geralmente acompanhadas de seus originais para referência, bem como de alguns comentários acerca de assuntos que formam parte do acervo que constitui as obras da *Logica Vetust* e a *Logica Nova*. Utiliza-se, também, obras de História

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



da Filosofia Medieval bem como de História da Filosofia da Lógica, dada que a exegese é de vital importância para esse tipo de pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao estudar a influência de Boécio através da *Logica Vetus* e *Logica Nova*, podemos perceber que seu status de autoridade difundiu sua leitura específica da Teoria dos Tópicos. Desse modo, autores como Abelardo se propõe a corrigir não a Aristóteles, mas ao comentário boeciano. A pesquisa, até o momento, revelou grande influência da leitura de Boécio na linguagem medieval, sendo sabe-se que, por vezes, suas interpretações foram incorporadas sem crédito a textos de pensadores menores. Apesar da teoria e das correções de Abelardo funcionarem como um ponto de ligação entre a leitura boeciana e a *Logica Modernorum*, o *De Topicis Differentiis* permanece como livro padrão sobre a Teoria dos Tópicos até o século XV.

### 4. CONCLUSÕES

Ao concluir o trabalho, pretende-se ser capaz de oferecer um panorama da utilização da argumentação tópica durante parte do medievo, tornando claro que não apenas esse tipo de inferência era utilizada casualmente, mas que, também, há uma evolução constante do tema através do período.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMSTRONG, A. H. (ed). **The Cambridge History of Later Greek and Early Medieval Philosophy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1967.

BAKER, David P. **Literature, Logic and Mathematics in The Fourteenth Century**. Acessado em 16 set 2020. Disponível em: <http://etheses.dur.ac.uk/7716/>.

BIRD, O. The formalizing of the topics in mediaeval logic. In: **Notre Dame Journal of Formal Logic**. 1, (4), 1960, p. 138-149.

BOÉCIO. De topicis differentiis. In.: STUMP. E. (trad.). **Boethius's De topicis differentiis**. Ithaca: Cornell University Press, 1978.

\_\_\_\_\_. In Ciceronis topica. In.: STUMP. E. (ed. e trad.). **Boethius's In Ciceronis topica: an annotated translation of a medieval dialectical text**. Ithaca: Cornell University Press, 1988.

\_\_\_\_\_. **The Consolation of Philosophy**. London: Penguin Books, 1999.

FIDORA, Alexander. On the Supposed "Augustinisme Avicennisant" of Dominicus Gundissalinus. In: **Veritas**, Porto Alegre, v. 47, n. 3, p. 387- 394, 2002.

GIBSON, M. (ed.) **Boethius. His Life, Thought and Influence**. Oxford: Blackwell, 1981.

KNEALE, Marta.; KNEALE, William. **O desenvolvimento da Lógica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1962.

LAGERLUND, Henrik. **Medieval Theories of the Syllogism**. Acessado em 02 jul. 2017. Disponível em: <http://plato.stanford.edu/archives/win2012/entries/medieval-syllogism>.

MAGEE, J. Boethius. In.: GRACIA, J. J. E.; NOONE, T. B. (ed.). **Blackwell companions to philosophy: A companion to philosophy in the middle ages**. Oxford: Blackwell Publishing, 2002.

MARENBNON, J. Anicius Manlius Severinus Boethius. Acessado em 15 set. 2020. Disponível em: <http://plato.stanford.edu/archives/sum2013/entries/boethius>.

\_\_\_\_\_. **Boethius**. New York: Oxford University Press, 2003.

\_\_\_\_\_. **Medieval Philosophy: An Historical and Philosophical Introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SPADE, P. V. **A Survey of Mediaeval Philosophy**. Acessado em 20 ago. 2020. Disponível em: [http://pvspade.com/Logic/docs/The%20Course%20in%20the%20Box%20Version%202\\_0.pdf](http://pvspade.com/Logic/docs/The%20Course%20in%20the%20Box%20Version%202_0.pdf).

\_\_\_\_\_. (trad.). **Five Texts on the Mediaeval Problem of Universals: Porphyry, Boethius, Abelard, Duns Scotus, Ockham**. Indianapolis: Hackett, 1994.

STUMP, Eleonore. Boethius's Works on the Topics. In.: **Vivarium: A journal of mediaeval philosophy and the intellectual life of the Middle Ages and Renaissance**. Leiden, vol. XII, n. 2, p. 77 – 93, 1974.